

Sarney reitera que não escolhe segundo escalão. Espera Tancredo

BRASÍLIA — O Presidente em exercício José Sarney reiterou ontem que não fará nomeações para o segundo escalão, pois acha que esta semana o Presidente eleito já estará em condições de tomar decisões a respeito. Segundo sua assessoria, Sarney reafirmou que as nomeações pendentes não prejudicam o desempenho da máquina administrativa, que, no seu entender, está funcionando normalmente.

José Sarney pediu ao Chefe do Gabinete Civil, José Hugo, que recomende a todos os Ministros que fiscalizem o uso de carros oficiais, a fim de evitar que sejam utilizados para fins particulares. Sarney recebeu ontem 16 pessoas, entre elas os

Governadores do Piauí, Hugo Napoleão, e de Sergipe, João Alves, e a Diretora-Proprietária do jornal "Washington Post" e da revista "Newsweek", dos Estados Unidos, Katherine Graham.

O Líder do Governo no Congresso, Senador Fernando Henrique Cardoso, acha delicada a situação de Sarney com relação ao preenchimento dos cargos do segundo escalão. Fernando Henrique assinalou que Sarney deve agir com cautela, pois, do contrário terá uma oposição política.

— Para evitar isso, espero que o Presidente Tancredo Neves tenha condições de conversar o mais rápido possível com Sarney para resol-

ver os quadros do segundo escalão.

O Líder do Governo acrescentou que, como o Governo foi montado pelo Presidente Tancredo Neves, é conveniente que ele seja ouvido para a composição dos quadros inferiores.

Fernando Henrique rebateu a crítica do Governador do Rio, Leonel Brizola, de que a comissão interpartidária das reformas políticas deveria ter estudado e aprovado as medidas de reformulação da legislação eleitoral e partidária desde o dia 15 de janeiro.

— Pena que o Governador Leonel Brizola só tenha feito esta proposta agora, mas o PDT está nos ajudando na comissão.